



Universidade Federal de São Carlos – SP
Centro de Educação e Ciências Humanas
Departamento de Letras

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2509255894913534



Plano Estratégico

GeSER - Grupo de Pesquisa em Semântica, Sintaxe e Pragmática Formais - UFSCAR

Equipe

Líderes

Dirceu Cleber Conde Doutorado
Renato Miguel Basso

Estudantes

Beatriz Habara Morgon
Gabrielli dos Santos Pereira
Isaac Souza de Miranda Junior
Jane Eder Girardi
Leticia de Souza Cunha
Roger Alfredo de Marci Rodrigues Antunes
Tainara Duro Agostini Doutorado
Viktória Ferrero
Yan Masetto Nicolai

2021-2024



Universidade Federal de São Carlos – SP
Centro de Educação e Ciências Humanas
Departamento de Letras



dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2509255894913534

Sumário

[Breve histórico e apresentação](#)

[Nível estratégico](#)

[Atuação \(negócio objetivo\)](#)

[Missão \(razão de existir, conceito subjetivo\)](#)

[Visão \(de futuro\)](#)

[Valores](#)

[Objetivos](#)

[Metas](#)

[Nível Tático](#)

[Linhas de Pesquisa](#)

[Projetos coletivos](#)

[Projetos individuais](#)

[Projetos transversais](#)

[Comunicação](#)

[Produção](#)

[Nível operacional](#)

[Avaliação e controle](#)

[Cronograma](#)

[Referências](#)

1. Breve histórico e apresentação

O GeSER foi criado em 2010, por iniciativa do Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde . Nesse período, o grupo nasceu com o espírito de discutir textos em semântica referencial e estimular as pesquisas nessa área, por isso seu nome fora até 2021 “Grupo de Pesquisa em Semântica Referencial” (GeSER). Em sua criação original, havia duas linhas de pesquisa: a) Cálculo proposicional; b) Sentido e referência de Sintagmas Nominais.

No entanto, a diversidade de assuntos pesquisados pelos estudantes que se identificavam com os estudos em semântica, sintaxe e pragmática de orientação formal se



Universidade Federal de São Carlos – SP
Centro de Educação e Ciências Humanas
Departamento de Letras



dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2509255894913534

destacou ao longo da existência do Grupo, porque não se impunha temas, mas agregavam-se pesquisadores. À medida em que os desafios da descrição formal começaram demonstrar que as técnicas em metalinguagem e sua aprendizagem são difíceis, assim como os debates sobre ciência e linguística levaram ao surgimento de uma outra linha que passa a considerar o ensino e a aprendizagem de conceitos linguísticos. Assim, rapidamente, o Grupo entendeu que olhar para fenômenos semânticos, sintáticos e pragmáticos exigia também que o conhecimento científico sobre as línguas fossem explorados como uma faceta da educação, em uma via em que a descrição possa ser também experimentada na educação básica.

Em 11 anos de grupo foram realizadas 3 edições do Colóquio de Semântica Referencial (CSR). Evento de caráter internacional que proporcionou inúmeras contribuições e experiências entre pesquisadores. O grupo também motivou vários trabalhos que podem ser consultados no Curriculum Lattes dos membros ou na página oficial do Grupo (www.geser.ufscar.br). Muito embora o grupo não tenha realizado publicações exclusivas, seus integrantes apresentam produtos individuais que refletem a força de uma equipe comprometida com a pesquisa e o apoio mútuo.

Boa vontade e comprometimento da equipe são imprescindíveis, mas não o suficiente para se chegar a bons resultados. Um grupo de pesquisa também precisa de organicidade, funcionar como uma “instituição” no sentido lato. Assim, a arte (*techné*) da gestão precisa ser desenvolvida não para burocratizar o processo, mas para motivar, criar objetivos e metas em comum harmonicamente ajustados a princípios e a finalidades bem definidas. Por isso, este planejamento procura estabelecer propósitos para o desenvolvimento do GeSER, de modo que seus pesquisadores participantes venham a se envolver com o espírito cooperativo, sabendo de onde partem e para onde vão, cientes de que fazer pesquisa pode ser difícil, mas gratificante, principalmente se conta com apoio intelectual e afetivo de pessoas que estão no mesmo intuito.

O planejamento estratégico é o processo, enquanto este texto (Plano) é um resultado desse processo. Tanto o processo quanto o produto podem ser revistos, rediscutidos e redimensionados a qualquer momento. Nesse espírito, o objetivo do Plano é organizar as reflexões do grupo em sua autogestão, pretendendo ser um direcionamento e base para as ações que serão desenvolvidas. No entanto para efeito de forçar uma reavaliação, o presente Plano será revisto dentro de 4 (quatro) anos a partir da sua aprovação. Este plano conta com os três níveis comumente tratados no mundo organizacional e corporativo: *estratégico, tático e operacional*. No nível estratégico, são detalhados os conceitos mais abstratos que norteiam as ideias do Grupo, enquanto no nível tático, há uma divisão das linhas de pesquisa e atuação dos membros; finalmente, no nível operacional, são definidas as atividades e meios para se cumprir a missão do Grupo.

2. Nível estratégico



Aparentemente poucas pesquisas têm se dedicado à gestão de grupos de pesquisa (NOVIKOFF, 2014). Por outro lado, há muitas obras que procuram compreender questões macro políticas e macroeconômicas no que diz respeito às estratégias da Ciência e Tecnologia em um mundo globalizado e competitivo (BAUMGARTEN, 2004; GONZALEZ; MARTINS, 2017). No entanto, a ciência se faz das pessoas que se debruçam sobre seus problemas específicos de suas respectivas áreas e se apoiam em grupos de pesquisa cuja natureza pode ser diversa, p. ex. grupos que se reúnem baseados em um laboratório de biologia dedicado a um tema muito específico. Neste exemplo, os equipamentos, as fases da pesquisa, os métodos, os protocolos e procedimentos são amplamente compartilhados entre os membros. Esse nível de especificidade é um pouco difícil em grupos que lidam com o objeto linguagem. Não porque o objeto não possa ser fracionado em temas de pesquisa distintos, mas porque a tradição nessa área parece não comportar muito esse grau de especificidade.

2.1. Atuação (negócio objetivo)

O GeSER atua unindo pesquisadores que desejam se apoiar mutuamente, organizando oportunidades de colaboração e crescimento mútuo na descrição de fenômenos linguísticos dentro do escopo da semântica, sintaxe e pragmática formais e da divulgação da ciência linguística e sua colaboração com a aprendizagem de quaisquer níveis.

2.2. Missão (razão de existir, conceito subjetivo)

Ser um ambiente de pesquisa que inspira a criatividade, une os esforços e apoia a inovação colaborativa e solidariamente.

2.3. Visão (de futuro)

Ser um grupo de referência que promova o compartilhamento de experiências, no âmbito da divulgação científica, abrangendo pesquisas em semântica, pragmática e sintaxe formais e possíveis interfaces.

2.4. Valores

Como convicções fundamentais, prezamos por:

- ética, honestidade, respeito, fraternidade e harmonia entre os participantes;
- incentivo e reconhecimento ao desenvolvimento individual e coletivo;



- democratização do conhecimento técnico-científico em linguística em suas dimensões acadêmicas e sociais;
- seriedade e rigor acadêmico em todas as atividades previstas pelo grupo.

2.5. Objetivos

- Realizar encontros e reuniões para discussão de temas e trabalhos dos membros do grupo;
- Acolher e auxiliar jovens pesquisadores;
- Apoiar propostas de pesquisas individuais e coletivas em suas diferentes fases;
- Apoiar pesquisas em andamento;
- Propor ou apoiar eventos, atividades e ações que visem ao compartilhamento de experiências e resultados de pesquisas;
- Propor publicações;
- Apoiar a participação dos membros em eventos e atividades;
- Promover a divulgação das atividades do nosso grupo de pesquisa;
- Estabelecer parcerias e cooperação com outros grupos de pesquisa;

2.6. Metas

a. Calendário fixo

- Discussão dos trabalhos dos membros (2 meses)
- Discussão sobre produção de artigos/comunicações (3 meses)
- Discussão de textos teóricos (1 mês)
- Reuniões de levantamento dos dados e discussão destes sobre os trabalhos em andamento (2 meses)
- Acolhimento de propostas e discussão sobre estes novos temas/ideias (2 meses)
- Férias/Recesso → produção particular (2 meses)
 - Atividades fixadas por períodos do ano

- Calendário anual - fixar calendário anual de atividades do grupo em que existam períodos destinados prioritariamente a determinadas atividades;

atividade/mês	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
Discussão dos trabalhos dos membros, em		x		x			x		x		x	



andamento													
Discussão sobre produção de artigos/comunicações dos membros	x		x						x		x		x
Férias /recesso					x	x							
CSR	x	x											x
Estabelecimento das atividades do calendário detalhado													x
Autoavaliação												x	

b. Produtos

- ❖ Bienalmente: CSR

c. Participantes (média ou valor absoluto) → de 10 (2021) para 15 (2025)

d. Promoção de eventos

- Bienalmente: CSR
- Semestralmente: S.O.L.
- Criação de lives (previstas no plano de Comunicação) com ou sem convidados especiais - um encontro por mês

e. Participação de eventos em formato de GT (como grupo) - 1 por semestre

f. Palestras e comunicações especiais em eventos (1 por ano por membro)

g. Apresentação de um produtor por membro, por ano;

h. Parceria - estabelecer parceria com pelo menos 2 grupos até 2024

Sugestão de grupos parceiros:

- LaCaSa → participação das semanas de lives e aulas especiais;
- Objetivos da parceria Da parceria:
 - Compartilhamento de trabalhos
 - Compartilhamento de conhecimento específico
 - Compartilhamento de conhecimento geral (introdutório)
 - Viabilizar as parcerias com publicações/comunicações/GTs



3. Nível Tático

O nível tático resume-se à organização das atividades no nível intermediário entre o estratégico e o operacional. Para dar conta deste nível, iremos delimitar alguns conceitos que serão detalhados na operacionalização.

3.1. Linhas de Pesquisa

O grupo conta com duas linhas de pesquisa, a saber:

- a) descrição formal de línguas naturais - Esta linha busca compreender as estruturas lógico-formais e recursivas que estão na base das línguas naturais nos moldes da ciência básica. Tal conhecimento permite predizer comportamentos linguísticos que servem para fins didáticos, instrucionais, aplicações diversas em processamento automático de línguas naturais, entre outras.
- b) Educação Linguística como Conhecimento Sobre Linguagem - Objetiva desenvolver pesquisas, métodos e estratégias para educação linguística no sentido do conhecimento científico sobre a linguagem. O público alvo são estudantes da educação básica, os quais podem ser incentivados a pensar as línguas cientificamente bem como entender outras linguagens formais complexas.

Ao ingressar no grupo, o participante opta por pelo menos uma linha de atuação e concentra seus estudos nessa perspectiva. A qualquer momento os membros podem mudar ou se inscrever em mais de uma linha. Além disso, o número de linhas pode ser ampliado a partir da necessidade apresentada pelo grupo.

3.2. Projetos coletivos

Entende-se por projeto de pesquisa coletivo aqueles que envolvem dois ou mais participantes do grupo em um mesmo objetivo específico. Esse tipo de projeto deve ser proposto formalmente, com prazo de finalização previsto e resultar em algum produto.

3.3. Projetos individuais

Os projetos individuais são as pesquisas de iniciação científica (IC), trabalho de conclusão de curso (TCC), pesquisa de mestrado, pesquisa de doutorado, pesquisa pós-doc, pesquisa independente. Cada pesquisa individual gera um documento específico que pode dar origem a diversos produtos.



Projeto	Documento	Observação
IC	Relatório(s)	As ICs geram relatórios parcial e final.
TCC	Monografia	Um texto de caráter quase ensaístico, nos moldes de um uma dissertação/ tese
Pesquisa de mestrado	Dissertação	Conf. regulamento do respectivo PPG
Pesquisa de doutorado	Tese	Idem
Pesquisa de pós-doutorado	Relatório final	Relatório de pesquisa
Pesquisa independente	Relatório final	Essa modalidade individual se aplica a participante que não tenha vínculo educacional, mas se dedica à pesquisa como egresso ou como pesquisador não-estudante de outra IES

3.4. Comunicação

As ações de comunicação do Grupo constituem atividades específicas descritas em projeto próprio. As ações de comunicação objetivam a visibilidade das ações e compartilhamento das pesquisas, no mesmo espírito fraterno de publicização do conhecimento (Plano de Comunicação).

3.5. Produtos

Entende-se por “produto” um resultado de pesquisa nas seguintes formas: artigo (de comunicação ou divulgação), livro, capítulo de livro, organização de número especial/dossiê de revista, memorial, apresentação em evento, palestra, mesa-redonda, evento organizado pelo grupo, minicurso, curso, workshop, podcast, vídeo, entrevista. Ainda outros produtos, não listados aqui, podem ser considerados para efeito de contagem de itens de meta.

3.6. Atividades regulares

As atividades regulares são aquelas que se caracterizam por periodicidade pré-estabelecidas ou não no calendário do grupo de pesquisa. São elas:

- a) reuniões ordinárias



Universidade Federal de São Carlos – SP
Centro de Educação e Ciências Humanas
Departamento de Letras



dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2509255894913534

- b) reuniões extraordinárias
- c) eventos do Grupo;
- d) tutoria/co-orientação

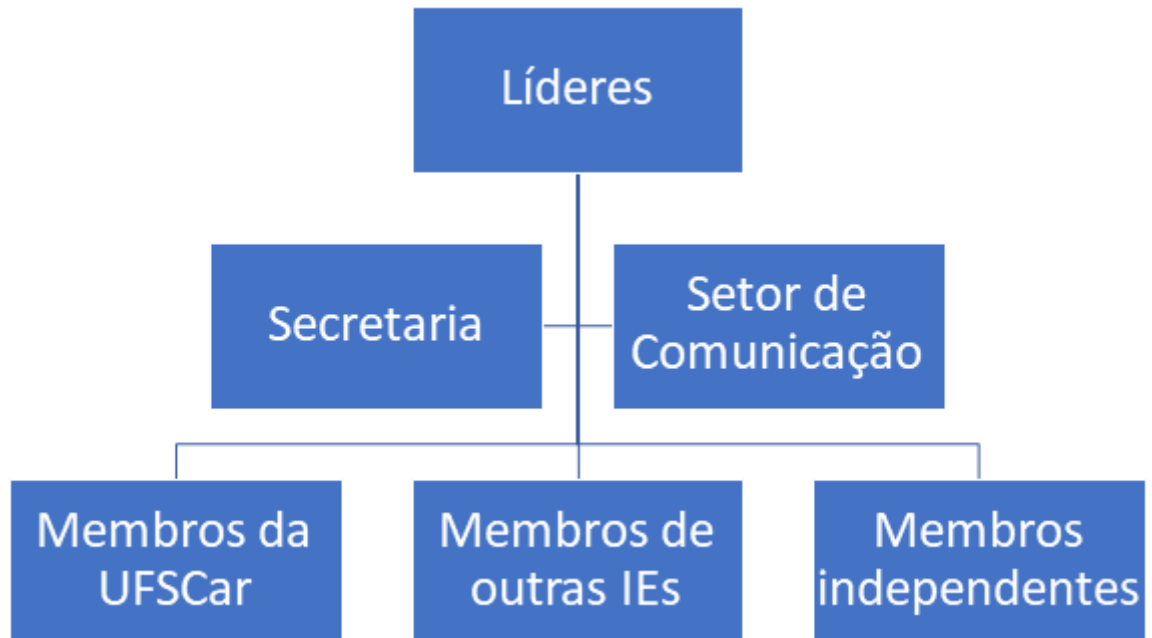
As reuniões servem para a troca de informação, integração, exposição de pesquisa, ajuda mútua, estudo de material, aplicação de testes pilotos, discussão de trabalhos a serem apresentados, informes e demais atividades. A realização das atividades individuais e coletivas de pesquisa podem ser consideradas ações em nome do grupo desde que elas tenham recebido aval da equipe e/ou de um dos pesquisadores responsáveis pelo grupo. Em todo caso, a ação ou atividade deve estar relacionada aos temas propostos.

Todos os eventos do grupo devem ser propostos de acordo com as normas e orientações das pró-reitorias da UFSCar (ProEx, ProPg e ProPq), sendo então devidamente apresentados e registrados. Além disso, qualquer renda auferida em algum evento deve ser revertida apenas para o benefício das atividades de pesquisa ou financiamento de outro evento promovido pelo Grupo.

A tutoria é uma modalidade especial de acompanhamento de estudantes da graduação (IC e TCC) em que um membro do mestrado, doutorado, pós-doutorado, ou pesquisador independente auxilia o novo ingressante em suas proposições e pesquisas. Trata-se de uma oportunidade de aprendizagem para tutor e tutorando.

4. Nível operacional

O nível operacional descreve as atividades em seus detalhes, principalmente no que tange ao fluxo de informações, para tanto, cada atividade está registrada a partir de um modelo de fluxograma que constitui um “banco de conhecimento”. No entanto, é preciso observar que a operacionalização das atividades depende de uma estrutura de atribuição de funções. Portanto, há a necessidade de um organograma mínimo:



O Glossário do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) CNPq define os pesquisadores dos seguinte modo:

O pesquisador líder de grupo é o personagem que detém a liderança acadêmica e intelectual no seu ambiente de pesquisa. Normalmente, tem a responsabilidade de coordenação e planejamento dos trabalhos de pesquisa do grupo. Sua função aglutina os esforços dos demais pesquisadores e aponta horizontes e novas áreas de atuação dos trabalhos. Um grupo pode admitir até dois líderes, denominados 1º Líder e 2º Líder. ([DGP, site](#))

A Secretária é um órgão assessor do Grupo é preenchida por um membro obrigatoriamente ligado à UFSCar e que se encarrega de atividades de registro e operacionalização de reuniões e atividades, entre outras atividades previstas nos fluxogramas. Já o setor de Comunicação, também assessor, se encarrega do Site oficial e da rede social, bem como das ações de marketing do Grupo, e preferencialmente deve ser preenchido por um membro integrante ligado à UFSCar. As atividades de comunicação estão previstas no Plano de Comunicação e nos fluxogramas afetos.



Para a efetiva operacionalização de atividades do Grupo, adotou-se a estratégia da descrição das atividades textualmente ou em forma de fluxograma. O modelo descreve como serão concebidos e desenhadas cada fase das atividades. Mais atividades podem ser adicionadas à lista que se segue.

4.1. Banco de ideias

O banco de ideias serve para inspirar novos ingressantes e novas ideias para os participantes. Ver fluxograma (001).

4.2. Compartilhamento de Textos

Há uma pasta para compartilhamento de textos, para que se evite o envio de e-mails com anexos. No entanto, a pasta é temporária e os textos ficam disponíveis por 30 (trinta dias). Podem ser compartilhados textos acadêmicos em quaisquer formatos, handouts, apresentações etc. Ver fluxograma (002)

4.3. Chegada de novos membros

O Acolhimento de novos membros é uma atividade muito importante, por isso seguimos um procedimento que estimule e envolva aqueles que se interessam em participar. Ver o fluxograma 004.

4.4. Gestão da comunicação

A comunicação do grupo é algo muito importante e merece uma atenção especial para a divulgação das ideias do envolvimento de todos. Por isso temos um plano e um padrão específicos para essa área (ver o plano Comunicação e o fluxograma 004).

4.5. Compartilhamento de referência bibliográficas via Zotero

Uma das formas de compartilhar referências bibliográficas é utilizar a plataforma Zotero. Todos os membros devem efetuar o cadastro no site www.zotero.org que é gratuito e alimentar as bases de dados para que todos possam ter acesso. Verificar tutorial sobre o tema em links importantes do site oficial.

4.6. Organização das reuniões

Como espaço privilegiado de interação entre os membros, as reuniões são previstas nos calendários anual ou semestral. É importante que a pauta seja enviada com no mínimo 24h de antecedência. Ver fluxograma 005.



4.7. Participação em eventos

A participação em eventos é muito importante para que os membros divulguem os trabalhos. Para tanto, os participantes devem observar as seguintes orientações:

- Comunicar o grupo e se possível convidar os membros para assistir ou participar;
- Utilizar a logomarca da UFSCar e do GeSER em apresentações, handouts, cartazes e banners (os layouts estão disponíveis pasta de “Comunicação > Identidade Visual”)
- Sempre que possível, convidar outros colegas a participarem de eventos ou atividades do GeSER.

4.8. Organização dos eventos

Os eventos promovidos e organizados pelo GeSER devem seguir padrões de organização bastante rigorosos. Ademais, nenhum evento pode acontecer sem obedecer às orientações da ProEx, ProPg e ProPq. Para a organização deve-se seguir os itens da proposta de um projeto de extensão, conforme o anexo I deste plano. Qualquer membro pode propor e/ou liderar um evento. A título de organização, a check-list abaixo deve ser considerada exaustivamente:

- Título convidativo
- Temática específica
- Programação completa (palestras, minicursos, apresentações)
- Fontes de financiamento se houver
- Compor equipe de auxiliares (monitores, mestre de cerimônias, etc)
- Orientações para submissão de trabalhos e tipos de trabalhos
- Sistema de inscrição (com confirmação)
- Estabelecimento claro das datas com cronograma
- Submissão da proposta aos órgãos competentes em tempo hábil
- Estratégia de divulgação: meios (site oficial, rede social), formas (banner, post) logomarca, identidade visual;
- Confirmação dos convidados
- Emissão de certificados;
- Estratégia de publicação (se houver publicação)
- Publicação dos resumos
- Se presencial: espaço, equipamentos, água, coffee break;
- Se virtual: links, salas, gravação



Universidade Federal de São Carlos – SP
Centro de Educação e Ciências Humanas
Departamento de Letras



dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2509255894913534

4.9. Membros faltantes

A expectativa é que os membros faltem pouco, mas em caso de recorrentes ausências sem justificativas, o membro deverá ser contatado pela equipe e encorajado, se possível, a participar.

4.10. Desligamento de membros

Membros que desejam ser desligados precisam expressar suas intenções através de um documento, no caso, o e-mail. O pesquisador do grupo então irá fazer o devido registro no Diretório Capes. Qualquer membro desligado pode retornar quando achar conveniente.

5. Autoavaliação e controle

A autoavaliação e o controle procuram estabelecer os procedimentos que verificam a eficácia do andamento do plano estratégico. Desse modo, é responsabilidade de todos os membros participar ativamente para que a missão, visão, valores e metas sejam observados e cumpridos. No que diz respeito à autoavaliação, o grupo realizará ao final de cada ciclo anual uma reunião que considere dados quantitativos e qualitativos das atividades, gerando um relatório que pode sugerir modificações no plano. Os instrumentos de autoavaliação serão desenvolvidos em junho de 2022.

6. Cronograma

Este plano irá se basear prioritariamente nas atividades previstas no calendário anual na seção xxx. Para efeito de sua revisão geral, este plano deverá ser reformulado em junho de 2023, a partir de duas autoavaliações.

7. Referências

- BAUMGARTEN, M. Avaliação e gestão de ciência e tecnologia: Estado e coletividade científica. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 70, p. 33–56, 1 dez. 2004.
- GONZALEZ, R. V. D.; MARTINS, M. F. O Processo de Gestão do Conhecimento: uma pesquisa teórico-conceitual. **Gestão & Produção**, v. 24, n. 2, p. 248–265, 26 jan. 2017.
- NOVIKOFF, C. Gestão de Grupo de Pesquisa: uma Caminhada a Ser Contada. **Anais do XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2014.



Universidade Federal de São Carlos – SP
Centro de Educação e Ciências Humanas
Departamento de Letras



dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2509255894913534

Anexo I

Título	
Abrangência na UFSCar	Interdepartamental - Interunidade - Intradepartamental
Data inicial da atividade	
Linha programática	(consultar lista)
Área temática principal	(idem)
Área temática secundária	(idem)
Tipo de atividade	
Resumo	(Descrever de forma sucinta, justificativa objetivos e a metodologia da Atividade (Máximo 10 linhas))
Público alvo	
Previsão de público alvo (números)	
Comunidade atingida	
parceria Externa	
Tipo de Financiamento	
Recursos	
Palavras-chave	
Local de	



Universidade Federal de São Carlos – SP
Centro de Educação e Ciências Humanas
Departamento de Letras



dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2509255894913534

Atividades	
Informações para contato	
Apresentação e justificativas	
Objetivos	
Outras informações pertinentes	
Equipe de trabalho	(interna e externa)



Universidade Federal de São Carlos – SP
Centro de Educação e Ciências Humanas
Departamento de Letras



dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2509255894913534

Se houver minicursos:

Nome do mini-curso:	
Data Inicial:	Data Final:
Modalidade de oferta:	Certificado UFSCar:
Número de Vagas:	Carga Horária:
Ementa:	
Bibliografia:	
Forma de Avaliação:	
Nome do ministrante:	